

**Autores: PAIVA, Layslla Martins;
RODRIGUES, Kimberly Vitória Gomes.**

Orientador: BORGES, Frederico da Silva.

INTRODUÇÃO

Os livros didáticos são uma parte importante do ensino e aprendizagem. A educação tem um papel muito importante na formação da sociedade, e os livros didáticos ajudam a construir a forma como vemos a história e a cultura do nosso país. Quando negros e indígenas não são bem representados nesses materiais, isso contribui para a manutenção do preconceito e da desigualdade. Por isso, é fundamental entender como esses povos aparecem nos livros didáticos.

OBJETIVOS

Analisar como grupos minorizados estão sendo representados nos livros didáticos após o Programa Nacional de Livro Didáticos (PNLD) 2021, é verificar como está a representatividade nas imagens dos livros didáticos. Comparar os livros antes da carta de orientação para analisar se houve mudanças.

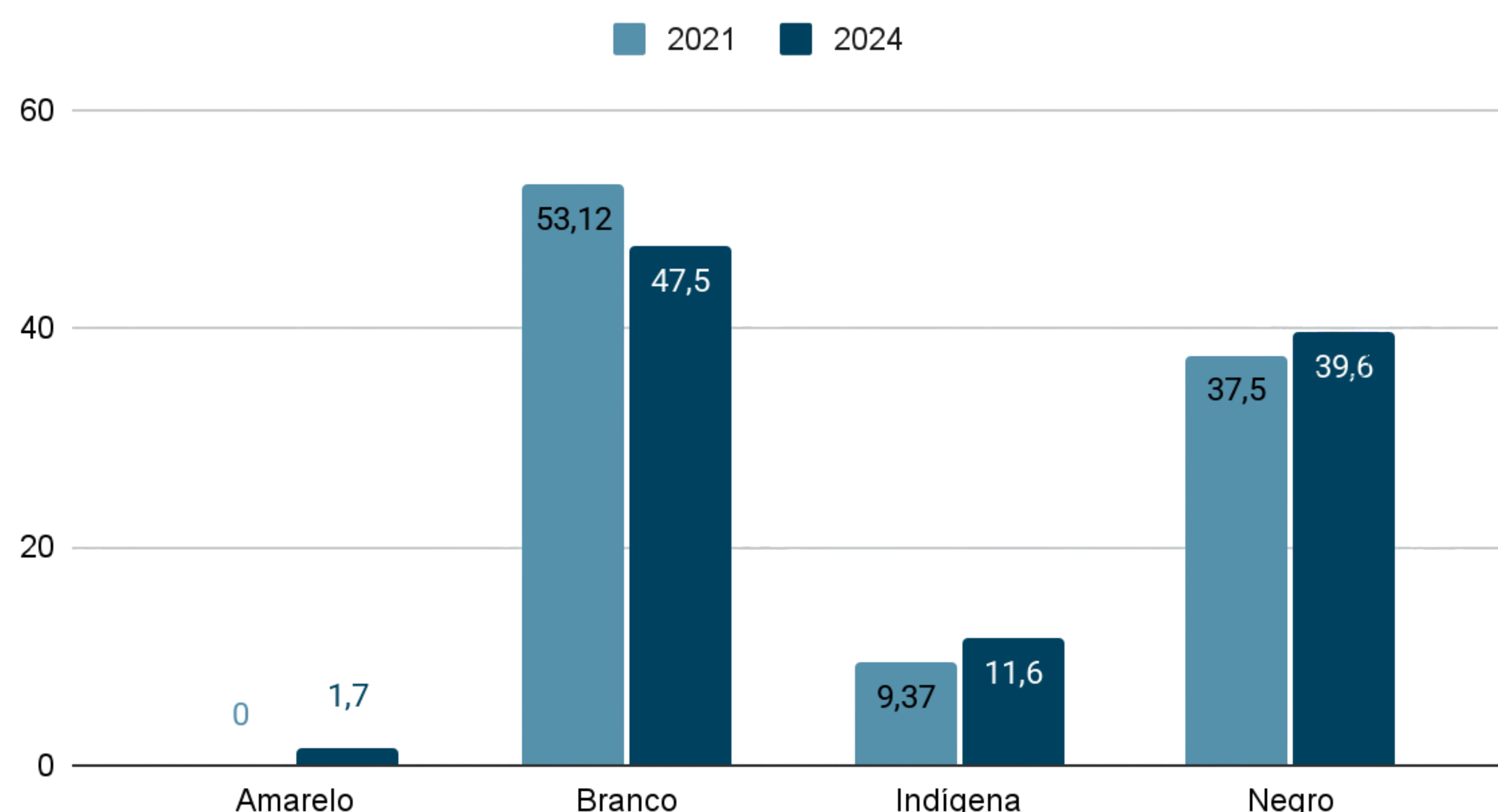
METODOLOGIA

Neste trabalho, de início foi realizado uma análise bibliográfica, com leitura de artigos. Pretendemos realizar uma pesquisa quantitativa sobre a representação de diversos grupos sociais nos livros didáticos. O enfoque dessa pesquisa será em alguns livros dos anos finais do ensino fundamental autorizados no último Programa Nacional do Livro Didático (PNLD). Quanto aos objetivos da pesquisa, ela se encaixa como uma pesquisa exploratória. Nos livros, serão analisadas a frequência da menção a cada grupo investigado, bem como o contexto desta menção.

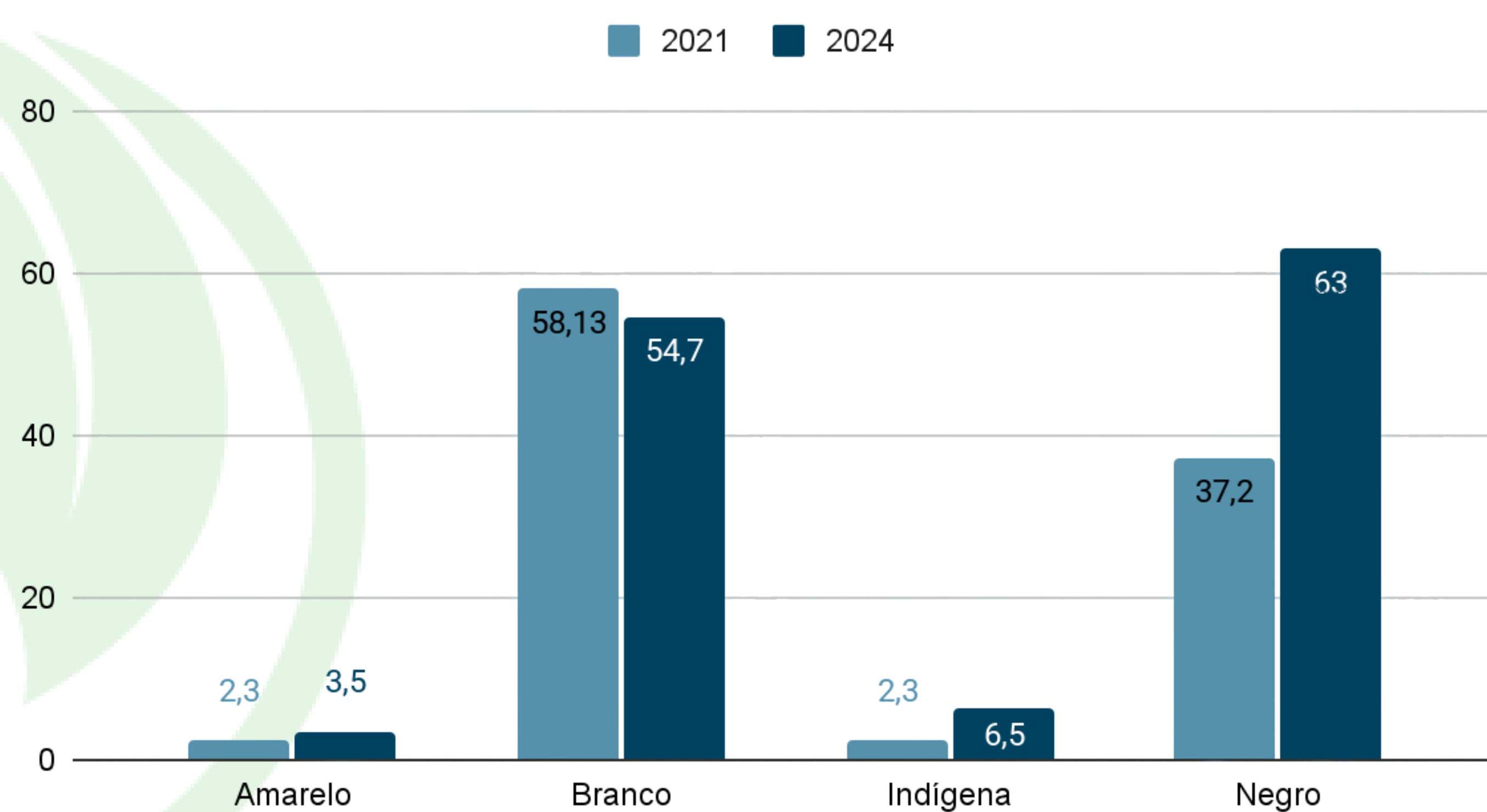
RESULTADOS E DISCUSSÃO

No total, foram analisados 17 livros didáticos, do ensino fundamental, do sexto (6º) ao nono (9º) ano de 2024/2027, incluindo as principais disciplinas da base curricular, entre elas Ciências, Língua Portuguesa, Matemática, Geografia e História. A análise dos livros selecionados apresentou exemplos significativos quanto à representação das imagens. Embora a maior parte da população brasileira seja negra, a maioria das representações visuais apresenta pessoas brancas. As pessoas negras aparecem em diferentes situações, porém em menor proporção. Já a representatividade dos povos indígenas e das pessoas amarelas é ainda mais reduzida, sendo citada poucas vezes e, quando ocorre, sem aprofundamento cultural ou histórico.

Representação de pessoas do sexo feminino (Porcentagem)



Representação de Pessoas do Sexo Masculino (porcentagem)



CONCLUSÃO

Com a resolução do Ministério da Educação (MEC), houve uma melhoria na representatividade em relação aos livros antigos, pois a legislação passou a fortalecer a presença desses grupos nos livros didáticos. É necessário garantir uma representatividade mais correta, sensata e diversificada, que valorize a colaboração de todos os envolvidos para a sociedade. Assim a educação conseguirá, de fato, cumprir seu papel de promover a igualdade e o respeito às diferenças.

REFERÊNCIAS

- DA FONSECA, João José Saraiva. **Apostila de metodologia da pesquisa científica**. [S. l.]: João José Saraiva da Fonseca, 2002.
- DE OLIVEIRA, Michele Assis; DA ROSA, Russel Teresinha Dutra; FURTADO, Tanara Forte. Análise étnico-racial de imagens em livros didáticos de Biologia. **Dialogia**, Campinas, n. 39, p. e20389-e20389, 2021.
- JODELET, Denise. Representações sociais: um domínio em expansão. In: JODELET, Denise (Org.). **As representações sociais**. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2001. p. 17-44.
- ROSA, Katemari; DA SILVA, Maria Ruthe Gomes. Feminismos e ensino de ciências: análise de imagens de livros didáticos de Física. **Revista Gênero**, Niterói, v. 16, n. 1, p. 1-18, 2015.
- MARCUSCHI, Elizabeth; LEDO, Amanda Cavalcante de Oliveira. Representações de gênero social em livros didáticos de língua portuguesa. **Revista Brasileira de Linguística Aplicada**, v. 15, n. 1, p. 149-178, 2015.